

226. POLIMORFISMO NO GENE GSTM1 E ASSOCIAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO ANGIOFIBROMA NASOFARÍNGEO

Maria Estela B Ribeiro¹; Vânia B Piatto²

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Professora Doutora do Departamento de Anatomia da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: O angiofibroma nasofaríngeo juvenil é um raro tumor vascular benigno da nasofaringe responsável por cerca de 0,5% de todas as neoplasias de cabeça e pescoço. Ele afeta predominantemente adolescentes e adultos jovens do gênero masculino na faixa etária de 14 a 25 anos. Dentre os vários genes que supostamente estão envolvidos na determinação do angiofibroma, o gene GSTM1 é o que mais tem sido associado a esse tumor vascular. A perda de expressão desse gene (genótipo nulo) está associada ao desenvolvimento desses tumores. **Objetivos:** Investigar a prevalência do genótipo nulo do gene GSTM1 em pacientes com diagnóstico de angiofibroma nasofaríngeo. **Métodos/procedimentos:** O DNA foi extraído de leucócitos de amostras de sangue e "primers" específicos foram utilizados para investigação molecular do genótipo do gene GSTM1, usando as técnicas da Reação em Cadeia da Polimerase e do Polimorfismo no Comprimento de Fragmentos de Restrição. **Desenho científico:** estudo de casos em corte transversal. **Resultados:** 100% dos pacientes são do gênero masculino com média de idade de 15,8 anos. Três pacientes (50%) apresentaram genótipo nulo para o gene GSTM1. **Conclusão:** A perda de expressão do gene GSTM1 pode ser considerada como um dos fatores responsáveis para o desenvolvimento do nasoangiofibroma na população estudada.